

ATA DA REUNIAO DO CONSELHO DE REGULACÃO DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO BASICO DA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS – CISAB ZONA DA MATA, REALIZADA NA CIDADE DE VIÇOSA, NO DIA 27 DE JUNHO DE 2019.

Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2019, às 13h00, no escritório do CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO BASICO DA ZONA DA MATA, situado à Rua Gomes Barbosa, nº 942 – Sala 701, Centro, Viçosa – MG, realizou-se a Reunião do Conselho de Regulação, tendo sido devidamente convocados para a seguinte pauta: **(I) Abertura da Reunião; (II) Apresentação da nova equipe do CISAB; (III) Apresentação do relatório de acompanhamento do município de Ipanema; (IV) Apresentação e aprovação do estudo tarifário do município de Ipanema. (V) Apresentação e aprovação do estudo tarifário do município de São Francisco do Glória; (VI) Apresentação dos estudos de outros preços públicos para o município de Jeceaba (VII) Outros assuntos; (VIII) Encerramento.** A Superintendente de Regulação do CISAB, Luísa Vieira Almeida, inicia a reunião verificando o quórum necessário. Estiveram presentes os conselheiros: João Paulo Silva Oliveira (Diretor Técnico do CISAB); Paulo Américo Martins (representante do município de Raul Soares), Wanderlei Miranda Barbosa (representante do município de Manhuaçu), Larissa Elias Netto (Representando o Presidente do CISAB) e Ivaldo Teixeira Dalsasso (representante do município de Senador Firmino). Estiveram ainda presentes os membros do Órgão: Luísa Vieira Almeida – Superintendente de Regulação; Alex Rodrigues Alves, Economista, Sílvia de Cássia Fontes Contadora; Heverton Ferreira Rocha Engenheiro Civil e Sanitarista, Thays Rodrigues da Costa, Engenheira Ambiental, membros da Fiscalização da Regulação do CISAB Zona da Mata. A Superintendente de Regulação, Luísa Vieira Almeida, iniciou os trabalhos, apresentando a nova pauta da reunião e nova equipe do CISAB. Posteriormente, a Thais começou a explicar a fiscalização já efetuada em Manhuaçu e Ipanema e Ponte Nova, explicando que os relatórios estão em fase de elaboração e apresentação. O Heverton, engenheiro do CISAB, também explicou alguns passos realizados pela fiscalização direta. Exemplificando a parte técnica, com aspectos ligados à engenharia dos SAAE's visitados, visando oportunidades de melhoria. O Paulo, de Raul Soares, também se manifestou apoiando as fiscalizações como condições para melhoria das autarquias, auxiliando na parte técnica. A Luiza, Superintendente, falou sobre a fase da regulação que estuda os investimentos e depois sendo realizada a fiscalização. O João Paulo, Diretor do CISAB, falou sobre o relatório já efetuado pelo grupo de fiscalização na cidade de Manhuaçu, elogiando o detalhamento e profissionalismo do relatório.

A Luiza começou a falar sobre a pauta do estudo tarifário de São Francisco do Glória, mencionando as dificuldades encontradas no estudo. Em São Francisco do Glória as casas eram cobradas pelo tamanho do imóvel, algo inusitado. Apontando o grande problema como sendo a inadimplência e como não tem hidrômetros nas casas, não há controle no consumo, gerando desperdício de água. Foi também levantado o ponto que a maior parte da receita do SAAE é usado para coleta de resíduos sólidos, o que foi apresentado à autarquia local



como sendo irregular essa tarefa. Foi apresentado que o SAAE está em processo de formação. O SAAE está em plena atividade de instalação de hidrômetros para o mais breve possível iniciar a cobrança real da população, inibindo desperdício de água, cuja média local é 30 m³ por residência. De acordo com a documentação enviada pelo SAAE, a receita faturada, cobrada de acordo com o tamanho do imóvel, seria suficiente para cobrir os custos operacionais e investimentos futuros, porém a inadimplência faz com que a receita arrecadada seja inferior aos custos e investimentos previstos.

Como conclusão ao estudo de anexo tarifário, foi sugerido a adoção da TBO, criação das categorias Social, Residencial, Comercial, Pública e Industrial e fracionamento nas faixas de consumo. Foi apresentado o cálculo com o valor que ficarão as contas, e um quadro comparativo com os valores para o SAAE com os valores praticados pela COPASA. Foi explicado como foi sugerido ao município como seria a forma de cobrança inicial, podendo ser usada a conta educativa. O Wanderlei questionou por quanto tempo a conta educativa seria usada e foi explicado que fica a cargo do município determinar esse período educativo. A Larissa questionou como ficaria a estrutura de profissionais do SAAE local e foi explicado que a princípio não há previsão de concurso, sendo utilizados pessoal da prefeitura, até a devida apuração da receita arrecadada com o novo anexo tarifário. Concluindo, o estudo aponta para a adoção da TBO, divisão por categorias e fracionamento das faixas de consumo. Foi apontada a inadimplência de 44,13% na cidade, muito elevada pois não há política de corte. O João Paulo sugeriu instalação de macro medidor para a ETA. A Larissa questionou sobre como será feita a cobrança da conta educativa, se somente após a instalação dos hidrômetros ou se já seriam feitas nas residências hidrometradas. Como na cidade não tem histórico de consumo, foi questionado se o novo anexo tarifário seria suficiente para cobrir os gastos e despesas e foi explicado que isso só será possível num próximo estudo tarifário, podendo parte dos custos serem subsidiados pela prefeitura. O estudo usou como ferramenta os valores de municípios parecidos. Estudo aprovado por unanimidade.

Nova pauta da reunião será o relatório de acompanhamento do município de Ipanema, apresentado pelo Alex. Esse relatório é a fiscalização indireta, realizada pelo CISAB. O Alex fala do objetivo do relatório, apontar se o estudo anterior foi realizado conforme foi planejado. Foi mencionado que na época do estudo tarifário do município, foi apontada uma necessidade de reajuste de 9,97%, sendo aprovado o reajuste de 9,81%. Extinção da tarifa mínima, maior fracionamento das faixas de consumo. Período analisado de abril de 2018 a março de 2019. Foi apresentada a análise do consumo do município, onde houve redução, na média, comparando com os períodos de jan/16 a set/17 e abr/18 a mar/19. O Alex mostra no levantamento que os preços estão acessíveis à população. Aumento médio da receita faturada foi de 17,5% sendo que o reajuste foi de 9,81%. A inadimplência caiu de 4,99% para 2,30%, elogiando a administração do município. Analisando as despesas, o custo aumentou 19,31%, ou seja, mais do que a receita, 17,5%. Os investimentos aumentaram 22,19%, sendo um ponto positivo, de acordo com o Alex. Foi apontado também que apenas 55,57% dos investimentos previstos foram

Abrocha

Ei

Wanderlei

João Paulo

João Paulo

João Paulo

Wanderlei

J

João Paulo

João Paulo


realizados. A análise do resultado financeiro mostra que a cidade está investindo acima da capacidade financeira, provavelmente utilizando a reserva técnica. Utilizando o período de abr/18 a mai/19 foi verificado, por meio de documentação suporte enviada pelo município que os investimentos ficaram em 70% dos previstos no estudo anterior. Concluindo o estudo, o Alex aponta a necessidade de progredir nos investimentos. A Larissa questionou sobre a queda na inadimplência, que foi devido a política de corte no abastecimento.

A Luiza começa a próxima pauta, sendo o novo estudo tarifário para Ipanema.

Apresentando os dados levantados pelo estudo, por meio de documentação suporte enviada pelo SAAE. Composição dos custos 45% adm, 49% água e esgoto e 6% despesas de capital. Previsão de Investimentos futuros necessários com média mensal de R\$ 42.416,67. O Wanderlei questionou o período para esses investimentos sendo 2 anos. A inadimplência foi de 5,21%. O estudo aponta para uma necessidade de 16,65% de reajuste. Foi apresentado o novo anexo tarifário, diferenciando a TBO das categorias e reajuste nas faixas. Foi estudado o impacto nominal para estes novos preços. Foi mostrado também o comparativo dos preços do SAAE com a COPASA, sendo uma diferença bem marcante. A simulação mostra um reajuste médio de 15,90%, sendo menor do que o reajuste apontado como necessário de 16,65%, pois o reajuste desconta a inadimplência. O João Paulo questionou porque o valor de arrecadação previsto para janeiro é bem maior que outros meses e foi explicado que essa diferença se deve ao consumo sazonal. A Luiza, a pedido da Larissa, vai conferir o índice aplicado na simulação do mês de janeiro. O João Paulo sugeriu a instalação de macro medidores. A Luiza esclareceu que mesmo com o reajuste de 16% o reajuste médio será de 10,35%. Estudo aprovado por unanimidade.

A última pauta será sobre preços públicos para Jeceaba. A Luiza demonstra a composição de custos. Foram apresentadas as tarifas analisadas como sendo as ideais, de acordo com o estudo. Foi questionado o valor de emissão de 2ª. Via de conta e explicado que o jurídico do CISAB analisou como sendo legal a instituição dessa tarifa. Foram mostrados também os valor de multas por infrações. O Wanderlei questionou sobre a comparação dos preços dessas multas com municípios também regulados pelo CISAB. Foi pesquisado na internet e verificado que estes valores são idênticos ao município de Manhuaçu. Foi utilizado como unidade de referência para a elaboração desses valores a UFEMG 2019 R\$ 3,59. Estudo aprovado por unanimidade.

Finalizados os assuntos da pauta, o Srta. Luísa Vieira Almeida, Superintendente de Regulação, encerrou a reunião, agradecendo a presença dos conselheiros e representantes do CISAB e marcando a data para nova reunião do conselho para 30 de julho de 2019 às 13 horas. Assinam esta ata todos os presentes na reunião.


João Paulo Silva Oliveira (Diretor Técnico do CISAB)














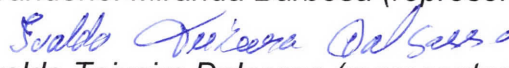







Paulo Américo Martins (representante do município de Raul Soares)


Wanderlei Miranda Barbosa (representante do município de Manhauçu)


Ivaldo Teixeira Dalsasso (representante do município de Senador Firmino)


Luísa Vieira Almeida (Superintendente de Regulação)


Alex Rodrigues Alves (membro do Órgão de Regulação)


Silvia de Cássia Fontes (membro do Órgão de Regulação)


Larissa Elias Netto (Representando o Presidente do CISAB Zona da Mata)


Thays Rodrigues da Costa (membro do Órgão de Regulação)


Heverton Ferreira Rocha (membro do Órgão de Regulação)